

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em Estética e Filosofia da Arte	Código: 4058
· · · ·	
Professor: Dr. Marco Cícero Cavallini (DHI/UEM)	Carga horária: 30h/a
Área de concentração: Filosofia Nível: Mestrado	
1. EMENTA	
Estudo de problemas concernentes às relações entre filosofia, história social, teoria literária eestudos culturais. Trata-se de articular a reflexão crítica às especulações filosóficas eabordagens historiográficasvisando questões que emergem da análise das obras, formas e expressões artísticas e literárias considerando-seos contextos culturais subjacentes sejam do processo, da produção, da autoria, das práticas, do público e da recepção, da crítica e da teoria. A poética, a estética, os juízos de valor, as sensibilidades e estruturas de sentimentosserão pensadas em conjunto com os dilemas éticos, políticos, sociais em suas dimensões históricas. Enfim, as possibilidades da literatura como fonte de conhecimento histórico e filosófico.	
2. PROGRAMA	
1- Poética: mimésis, cultura e história. 2- Mito e tragédia na Grécia antiga: historicidade e transistoricidade.	
3- Sermo humilis e Gloria passionis: retórica, filologia e crítica.	
4- A sátira, o riso e a cultura popular do Renascimento ao Iluminismo.	
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
3.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)	
AUERBACH, Erich. Mimésis: a representação da realidade na literatura ocidental. 4 ed São Paulo:	
Perspectiva, 1998. . Ensaios de literatura ocidental. São Paulo: Editora 34, 2007.	
BAKHTIN, Mikhail. A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento. 6ª ed São Paulo: Hucitec,	
2008.	
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG,	
2010. CURTIUS, Ernest Robert. Literatura europeia e Idade Média latina . São Paulo: Edusp, 1996.	
EAGLETON, Terry. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1994. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1993. A ideia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005.	
GINZBURG. Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso fictício. São Paulo: Cia Olhos da madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Cia. Das Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo: Cia. Das Letras, 2 Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. Editora 2014.	Letras, 2001. 002.
VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos . Rio de Janeiro: Pa VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Gré	
Perspectiva, 2002.	
WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade na história e na literatura. São Paul	
3.2- Complementares	
ASSIS, J. M. Machado de. Obras Completas. 3 Vols Rio de Janeiro: Nova Aguil	ar, 1997.
BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance . São Paulo: Hucitec, 2002.	
BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na le de Janeiro: Paz e Terra, 1991 Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. São Paulo: Cia Sombras e luzes. São Paulo: Edusp, 1997.	

```
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1986.
BLOCH, Marc. Os reis Taumaturgos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.
    Introdução à História. Lisboa: Europa-América, s/d.
    História e historiadores. Lisboa: Teorema, 1998.
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
    A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2003
BRAGA, Rubem (Org.) Contos ingleses: os clássicos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália: um ensaio. São Paulo: Cia. Das Letras,
CALVINO, Ítalo (Org.). Contos fantásticos do século XIX. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
CASSIRER, Ernest. A filosofia do Iluminismo. Campinas-SP: Unicamp, 1997.
    Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CHARTIER. Roger. A história cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
    O mundo como representação. Estudos Avançados. São Paulo, v.11, n05, p.173-91, 1991.
CHARTIER. Roger (Org.). Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
COMPAGNON, Antoine. Cinco paradoxos da modernidade. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
    Literatura para que? 1ª d. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
DARTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.
    Os best-sellers proibidos da França pré-revolucionária. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
  _. O Iluminismo como negócio. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.
   . Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII. São
Paulo: Cia. Das Letras, 2005.
   . A revolução impressa: a imprensa na França 1775-1800. São Paulo: Edusp, 1996.
DAVIS, Natalie Zemon. Histórias de perdão e seus narradores no século XVI. São Paulo: Cia das
Letras, 2001.
    O retorno de Martin Guerre. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
   . Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna. São Paulo: Paz e Terra,
1990.
DIDEROT, Denis. Obras I: Filosofia e política. São Paulo: Perspectiva, 2000.
   . Obras II: Estética, poética e contos. São Paulo: Perspectiva, 2000.
DUBY, Georges. O tempo das catedrais: arte e sociedade 980-1420. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
    Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Edições Graal,
1987.
EAGLETON, Terry. O problema dos desconhecidos: um estudo da ética. Trad. Vera Ribeiro. Rio de
Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
    Marxismo e crítica literária. São Paulo: UNESP, 2011.
    A tarefa do crítico: diálogos com Terry Eagleton. São Paulo: UNESP, 2010.
ECO, Umberto. Os limites da interpretação. 2ª ed. - São Paulo: Perspectiva, 2004.
     Lector in Fábula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos. 2ª ed. - São Paulo:
Perspectiva, 2004.
ELIAS, Norbert. O processo civilizador: uma história dos costumes. Vol.1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Editores, 1994.
     O processo civilizador: formação do estado e civilização. Vol.2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Editores, 1994.
FINLEY, Moses I., Uso e abuso da história, São Paulo: Martins Fontes, 1989.
    Escravidão Antiga e Ideologia Moderna. Rio de Janeiro: Graal. 1991.
FRYE. Northrop. Anatomia da crítica. São Paulo: Cultrix. 1973.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
    O saber local. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
GINZBURG. Carlo. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
    História noturna: decifrando o sabá. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
    O queijo e os vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São
Paulo: Cia. das Letras. 1987.
GOMBRICH, Ernest Hans. Meditações sobre um cavalinho de pau. São Paulo: EDUSP, 1999.
    Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
GOODMAN, Nelson. Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos. Lisboa:
Gradiva, 2006.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.
HELLER, Agnes. O homem do Renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1982.
    O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
```

HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640.
São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
HOBSBAWM, Eric. Sobre história . São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 5ª ed São Paulo: Perspectiva,
2005. . O declínio da Idade Média . São Paulo: Verbo/EDUSP, 1978.
LE GOFF, Jacques. A nova história. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
. Reflexões sobre a história. Lisboa: Edições 70, 1999.
MOMIGLIANO, Arnaldo. Raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru-SP: Edusc, 2004.
NOVAIS, Fernando Antonio; SILVA, Rogerio Forastieri da. Nova história em perspectiva. São Paulo:
Cosac Nayfy, 2011.
PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais . São Paulo: Perspectiva, 2002.
PÖE, Edgard Allan. Histórias extraordinárias. São Paulo: Abril Cultural, 2003.
PROPP, Vladmir. As raízes históricas do conto maravilhoso. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
Morfologia do conto maravilhoso. São Paulo: Forense Universitária, 2006.
ROSSI, Paolo. Os sinais do tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico. São
Paulo: Cia. Das Letras, 1992.
O nascimento da ciência moderna na Europa. Bauru-SP: Edusc, 2001.
SALOMÃO, Sonia Netto. Tradição e Invenção: a semiótica literária italiana. São Paulo: Ática, 1993.
SHAKESPEARE, William. Tragédias. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
Comédias e Sonetos. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
SPITZER, Leo. Lingüística e história literária. Madrid: Editorial Gredos, 1955.
STAROBINSKI, Jean. A invenção da liberdade - 1700-1789. UNESP, 1994.
Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo . São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
. As máscaras da civilização . São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.
THOMPSON, Edward P Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São
Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
As peculiaridades dos ingleses . Campinas-SP: Unicamp, 2001.
TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
As estruturas narrativas . 4ª ed São Paulo: Perspectiva, 2004.
Gêneros do discurso . São Paulo: Martins Fontes, 1980.
As morais da História . Lisboa: Europa-América, s/d.
O jardim imperfeito: o pensamento humanista na França. São Paulo: Edusp, 2005.
A gramática do Decameron. São Paulo: Perspectiva, 1982.
VEYNE, Paul. Como se escreve história. Brasília: Editora da UNB, 1982.
VIDAL-NAQUET, Pierre. Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desvio. São Paulo: Cia.
Das Letras, 2002.
O mundo de Homero. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.
VOLTAIRE, François Marie Arouet de. Contos. São Paulo: Abril Cultural, 1983. VOLTAIRE, François Marie Arouet de. Obras reunidas -Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril
Cultural, 1973.
WILLIAMS, Raymond. Cultura. 2ª ed São Paulo: Paz e Terra, 2000.
Drama em cena. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
Tragédia moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
Política do modernismo. São Paulo: UNESP, 2011.
Recurso da Esperança. Cultura, Democracia, Socialismo. São Paulo: UNESP, 2015.
A Produção social da escrita. São Paulo: UNESP, 2014.
Cultura e materialismo. São Paulo: UNESP, 2011.
A política e as letras: Entrevistas da new Left Review. São Paulo: UNESP, 2013.
4. CRITERIOS DE AVALIAÇÃO:
·
1º AVALIAÇÃO PERIÓDICA: Seminário, peso 1. (0-10)
<u>2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA</u> : Avaliação escrita, peso 1. (0-10)